

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **RESISTÊNCIA ADESIVA DE REPAROS EM RESINA BULK FILL APÓS ENVELHECIMENTO**

**AUTOR PRINCIPAL:** Daiane Facchinello Brun

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Pedro Henrique Corazza.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

### **INTRODUÇÃO**

As técnicas de reparo em restaurações vêm sendo muito utilizadas como tratamento alternativo e conservador à substituição de restaurações defeituosas. O objetivo do presente estudo foi avaliar a adesão de reparos em resina composta a restaurações realizadas com resina bulk fill envelhecida, após dois diferentes protocolos de tratamento de superfície.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Para o presente estudo, foram confeccionados 24 blocos de resina bulk fill, que foram divididos em quatro grupos (n=6), de acordo com o tratamento de superfície e resina de reparo: S+A/BF: Tratamento com silano+ adesivo single bond universal, reparo com resina Bulk Fill; A/BF: Tratamento com adesivo single bond universal, reparo com resina bulk fill; S+A/Z350XT: Tratamento com silano + adesivo single bond universal, reparo com resina Z350XT; A/Z350XT: Tratamento com adesivo single bond universal, reparo com resina Z350XT. Os blocos de resina bulk fill foram confeccionados a partir de uma matriz, polidos e armazenados por 6 meses em água destilada a 37°C. Depois, efetuou-se o envelhecimento por termociclagem (6 mil ciclos nas temperaturas de 5°C e 55°C). Antes da simulação de reparo, foi efetuada uma limpeza superficial com ácido fosfórico 37%. Em seguida, o protocolo proposto por grupo foi efetuado. Após os reparos, os corpos de prova foram seccionados em palitos (secção transversal de

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



1mm<sup>2</sup>) e posicionados em máquina de ensaio universal para o teste de microtração com velocidade de 0,5 mm/min até a falha. Os resultados do teste (MPa) foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA 2-fatores e teste de Tukey. Resultados: Não houve significância para o fator “tratamento de superfície” (p=0,122), nem para a interação dos fatores (p=0,327). Houve significância para o fator “resina de reparo” (p=0,000). As maiores médias do estudo foram obtidas para os grupos S+A/BF e A/BF (onde o reparo foi efetuado com a resina bulk fill), estatisticamente superiores a A/Z350XT. Em relação ao padrão de falha, para todos os grupos o tipo de falha predominante foi adesiva.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Conclusões: Reparos da resina bulk fill com a mesma resina do substrato devem ser o tratamento de escolha em situações de reparo. Nesse caso, a utilização do silano pode ser dispensada, desde que se utilize um adesivo universal.

## **REFERÊNCIAS**

Nesta seção devem constar apenas as referências bibliográficas citadas no texto. As referências devem ser apresentadas conforme as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas e Técnicas – ABNT. Máximo de 750 caracteres com espaço.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.